

CIDADE HOJE



Jorge Paulo Oliveira
eleito secretário da AR pg. 2

DIRETOR RUI LIMA
ANO XXXVIII, N.º 1806 | QUARTA-FEIRA, 3 ABRIL 2024
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA | www.cidadehoje.pt

AÇÃO SOCIAL
DÍVIDA
À SEGURANÇA
SOCIAL FECHOU
A APPACDM
pg. 6

ENSINO
FORAVE VAI
TER CENTROS
TECNOLÓGICOS
PARA
A INDÚSTRIA 5.0
pg. 7

EFEMÉRIDE
CONHECIDO O
PROGRAMA DAS
COMEMORAÇÕES
DOS 50 ANOS
DO 25 DE ABRIL
pg. 10



DESPORTO
GOLOS DE CÁDIZ
E CHIQUINHO
DÃO VITÓRIA
NA ESTREIA DE
EVANGELISTA
pg. 14

 **Centro**
de Inglês
de Famalicão
Inscrições
Abertas
A SUA ESCOLA HÁ 38 ANOS
Edifício dos Correios, 4.º, Dt.º
Rua S. João de Deus
Tel./Fax. 252 374 233
centroinglesfam@gmail.com

FAMALICENSE
É UM DOS NOVOS MINISTROS

NUNO MELO ASSUME DEFESA NACIONAL

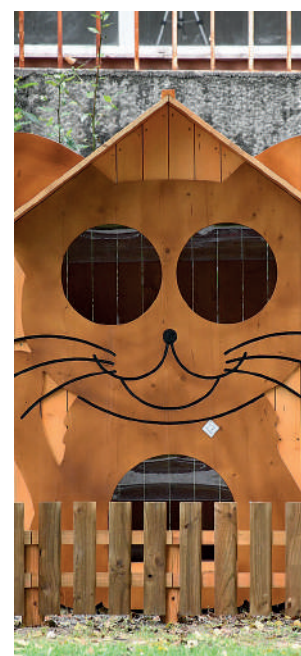
pg. 2



SEMANA SANTA

CHUVA NÃO AFASTOU FIÉIS DAS CELEBRAÇÕES DA PÁSCOA

pg. 12



CONCELHO
FAMALICÃO
ALARGA REDE
DE COLÓNIAS
DE GATOS
pg. 4

C ONCELHO

TOMOU POSSE ESTA TERÇA-FEIRA

NUNO MELO É O NOVO MINISTRO DA DEFESA

Após a audiência com o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, ao final da tarde da passada quinta-feira, tornou-se oficial o elenco ministerial do XXIV Governo Constitucional, liderado por Luís Montenegro.

Do elenco faz parte o famalicense Nuno Melo, que será o ministro da Defesa. A tomada de posse do novo executivo aconteceu esta terça-feira, às 18h00, no Palácio Nacional da Ajuda, enquanto a dos Secretários de Estado é na sexta-feira, 5 de abril, também pelas 18h00, no mesmo local.

Nuno Melo, líder do CDS desde 2022, é advogado e foi eleito deputado nas legislativas de 1999, 2002 e 2005. Em 2009, liderou lista do CDS-PP às eleições europeias, tornando-se deputado

no Parlamento Europeu, cargo que vai abandonar. É, ainda, presidente da Assembleia Municipal de Famalicão.

Recorde-se que nas legislativas de 10 de março, Nuno Melo, natural da vila de Joane, era o segundo da lista da Aliança Democrática (PSD/CDS/PPM) pelo círculo eleitoral do Porto, onde tem residência.

MINISTÉRIO «FICA EM BOAS MÃOS»

A Concelhia do CDS/PP, liderada por Hélder Pereira, já reagiu à nomeação de Nuno Melo para ministro da Defesa.

O partido regista “com muita satisfação e particular orgulho” ao anúncio das escolhas para a composição do XXIV Governo Constitucional, “com a pasta do

Ministério da Defesa entregue a Nuno Melo, o líder do CDS-PP, militante de base da concelhia de Vila Nova de Famalicão”, considerando que a Defesa nacional

“fica em muito boas mãos”.

Nuno Melo, que toma posse, bem como os restantes ministros, na próxima terça-feira, já liderou a Concelhia de Famalicão

e a Distrital. É, também, presidente da Assembleia Municipal, cargo que vai abandonar, dada a incompatibilidade das duas funções.



JORGE PAULO OLIVEIRA ELEITO SECRETÁRIO DA AR

O famalicense Jorge Paulo Oliveira foi eleito, na passada quarta-feira, secretário da Assembleia da República.

O órgão é, agora, liderado por José Pedro Aguiar-Branco, também do PSD. Jorge Paulo Oliveira, no Parlamento desde 2011, foi eleito para novo mandato nas eleições de 10 de março. Na lista da Aliança Democrática pelo distrito de Braga, o famalicense era o quarto.

DISTRITAL DO PSD CONGRATULA-SE

A Comissão Política Distrital do PSD de Braga congratula-se pela eleição de Jorge Paulo Oliveira para secretário da Mesa da Assembleia da República, e do vimaranense Emídio Guerreiro para presidente do Conselho de Administração do órgão.

Recorde-se que a Assem-



bleia da República será liderada por José Pedro Aguiar-Branco, também do PSD.

O famalicense Jorge Paulo Oliveira está no Parlamento desde 2011 e foi eleito para novo mandato nas eleições de 10 de março, integrando a lista da Aliança Democrática pelo distrito de Braga. Paulo Cunha, presidente da Distrital do PSD e vice-presidente nacional desta estrutura partidária, recorda que a escolha dos deputados à Assembleia da República foi um «processo exigente e responsável» para «garantir os seus melhores candidatos – apesar de o Distrito ter muitos, e bons – mulheres e homens, que ofereciam, e oferecem, muita confiança a todos os eleitores do território bracarense», destaca o político famalicense. E que este é o resultado dessas opções, conclui o responsável pelo PSD no distrito de Braga.

SOFIA FERNANDES SAÚDA ESCOLHA DE NUNO MELO PARA MINISTRO E ELOGIA ELEIÇÃO DE JORGE PAULO OLIVEIRA

A nova presidente da Concelhia do PSD, Sofia Fernandes, elogiou a escolha de Nuno Melo para Ministro da Defesa. «Saúdo os ministros do Governo de Portugal, liderado por Luís Montenegro, e destaco com especial carinho e admiração a escolha do famalicense Nuno Melo como ministro da Defesa Nacional», anotou em declarações nas redes sociais. Sofia Fernandes lembra que conhece Nuno Melo há muitos anos, «assim como as suas qualidades políticas e humanas. Realço o seu compromisso com o desenvolvimento do nosso concelho e com o bem-estar dos famalicenses; o seu papel decisivo na criação da coligação PSD-CDS “Mais Ação Mais Famalicão” e o seu trabalho como Presidente da Assembleia Municipal», menciona. Sobre o futuro, admite que Nuno Melo terá novos desafios pela frente, «para os quais possui todas as qualidades para encontrar respostas necessárias, a bem de Portugal e dos portugueses», antevê a dirigente partidária. Con-



Sofia Fernandes elogia qualidades e percurso político dos dois famalicenses

clui, desejando muito sucesso a Nuno Melo na sua nova missão «de serviço público que lhe foi confiada».

Sofia Fernandes deu, também, os parabéns a Jorge Paulo Oliveira, eleito como primeiro secretário da mesa da Assembleia da República. «Para além de ser um motivo de enorme satisfação para o PSD-Famalicão, coroa o seu trajeto ascensional na casa da democracia portuguesa», reage a dirigente concelhia, que deixa, ainda, elogios ao trabalho do famalicense noutros cargos políticos que ocupa ou já desempenhou. «Jorge Paulo Oliveira é um exemplo cintilante de dedicação à causa pública no PSD de Vila Nova de Famalicão», analisa Sofia Fernandes. «Como dirigente partidário, como deputado municipal, como vereador e como deputado à Assembleia da República, Jorge Paulo Oliveira honrou sempre o seu compromisso com os eleitores, fazendo com que a sua voz seja respeitada em todos os quadrantes políticos», especifica.

COLABORADORES DA CONTINENTAL REIVINDICAM AUMENTOS SALARIAIS

Os trabalhadores da Continental Mabor estiveram concentrados à frente da empresa, na tarde do dia 28 de março. Reivindicam aumentos salariais e redução do número de horas de trabalho.

Um grupo de algumas dezenas de colaboradores da empresa, afetos ao Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Transformadoras, de Energia e Atividades do Ambiente do Norte, SITE-Norte, tentam pressionar a administração da empresa a reunir com a comissão dos trabalhadores de forma a que as suas reivindicações sejam atendidas.

No final do ano de 2023, a empresa propôs um aumento salarial de 6% que não foi aceite por cerca de 70% dos trabalhadores. Ainda assim, foi o que a administração decidiu implementar desde janeiro deste ano.

Os trabalhadores estão descontentes e resolveram encetar formas de protesto. Segundo Joaquim Costa, colaborador da Continental e afeto ao SITE-Norte, «o que foi exigido é que a empresa integre os 40 euros



de prémio no salário base que, de alguma forma, iriam permitir que os trabalhadores tivessem uma reposição do poder de compra perdido, porque os 6% não cobrem a perda do poder de compra», sublinhou.

O prémio que a empresa decidiu atribuir, no valor de 40 euros, está sujeito à assiduidade do colaborador, que fica quebrada por baixa médica, acidente de trabalho ou processo disciplinar. O colaborador Daniel Ferreira sustenta que os prémios não podem ficar associados a «direitos básicos como a baixa por doença».

Mas, as reivindicações não se ficam pelo salário, os trabalhadores querem uma redução do número de horas de trabalho. «Estamos a falar de uma atividade que exige ritmos muito repetitivos, com cargas significativas e que têm feito com que muitos trabalhadores desenvolvam doenças profissionais. A redução do número de horas iria permitir que estivéssemos menos tempo expostos ao risco e iria salvaguardar menos doenças profissionais», sublinha Joaquim Costa.

FAMALICÃO CRIA MAIS “ALOJAMENTO LOCAL” PARA GATOS

O concelho de Famalicão já tem instaladas 10 colónias de gatos. São pequenos abrigos em madeira, de cor castanha, com o desenho de um grande gato sorridente. Não que os gatos se sintam atraídos pela imagem, mas talvez sejam levados pelo cheiro da comida e de uma cama aconchegante, necessidades que são proporcionadas por estas colónias.

Além do bem-estar animal, existe outro grande propósito destes espaços, que é o controlo da espécie. É sabido que os gatos se reproduzem muito facilmente e que é difícil ter um controlo sobre os que vivem na rua.

O município de Famalicão, através do CROA – Centro de Recolha Animal de Famalicão, é o responsável pela colocação destas colónias de gatos e pela sua alimentação. Os técnicos do CROA capturam os animais, fazem os tratamentos sanitários e a esterilização. Após isso, são devolvidos ao ar livre, nos locais onde foram capturados, porque são animais conhecidos como tendo um sentimento de pertença muito forte aos espaços. O vereador do Bem-Estar Animal, Hélder Pereira, realça que a libertação é a melhor opção, em vários aspetos, um dos quais é a lotação do CROA.

Há dez abrigos espalhados por diversas freguesias do concelho. O vereador com o pelouro responsável destaca que os locais onde instalam as colónias vão sendo sugeridos pelas juntas de freguesia, em conjunto com a comunidade. Cidade Hoje esteve em S. Simão de Novais onde existe uma colónia de gatos (junto a um parque infantil e geriátrico). O autarca Duarte Veiga evidenciava a importância deste projeto para o bem-estar dos chamados gatos vadios. Nota que há também um controlo sanitário não só porque são observados por veterinários, mas também porque a sua alimentação evita que invadam o lixo na via pública.



Os voluntários têm um importante papel neste projeto das colónias de gatos, porque são os responsáveis pela alimentação e limpeza dos espaços; são também quem supervisiona a saúde dos animais, chamando a intervenção do CROA sempre que necessário.

Paulo Lopes, colaborador do CROA, realça o papel dos voluntários na sustentabilidade deste projeto, pelo trabalho e dedicação a esta causa, e porque têm o conhecimento quanto ao modo de funcionamento dos abrigos. Neste sentido, deixa um alerta à população para que não alimente os gatos, porque pode ter implicações na saúde dos mesmos e atrair outros animais indesejados. No entanto, Paulo Lopes pede que todos se mantenham atentos ao número de animais vadios em locais ainda não servidos por estas colónias. Pode ser o próximo projeto a instalar.

Foi o que sugeriu Duarte Veiga para a Escola Básica de Ruivães. A comunidade escolar está entusiasmada com essa possibilidade, como contou à Cidade Hoje o professor Mauro Lafuente. Revelou que as crianças ficaram entusiasmadíssimas com essa possibilidade, até porque nem todas têm a possibilidade de ter animais de estimação em casa.

Com este projeto CED - Captura, Esterilização e Devolução do município, que começou em 2021, já foram instalados dez abrigos, cada um com capacidade para dez gatos. Recentemente foram colocados em Avidos, Riba de Ave, Novais e Calendário. O vereador do Bem-Estar animal revela que há mais seis previstos. A contagem é difícil de fazer, mas Paulo Lopes estima que já tenham sido esterilizados e devolvidos ao habitat natural cerca de 400 gatos. «O projeto faz a diferença», garante quem conhece bem esta dinâmica do resgate de animais.

CAMINHADA CONCELHIA A 13 DE ABRIL

O município promove, no dia 13 de abril, a 13.ª Caminhada Concelhia. O início está agendado para as 14h30, com ponto de partida e chegada no adro da freguesia de Requião.

O percurso tem uma extensão de 15 quilómetros, um grau de dificuldade moderado, e percorre as freguesias de Requião, Vale S. Martinho, Cruz e Gavião.

Os participantes vão poder usufruir de momentos de convívio, de conhecimento do património e de aproveitamento da paisagem natural. Há pontos obrigatórios como o Vale do Pelhe e afluentes do Pele, a Igreja de Requião, a casa senhorial de Pidre (Requião), as Alminhas da Cruz (Requião), viela dos moinhos e alminhas da Ponte (Gavião), a Capela de Santo António e cruzeiro (Cruz), a Igreja de S. Martinho do Vale, entre outros.

A inscrição na caminhada é gratuita e pode ser efetuada em www.famalicoadesportivo.pt/_caminhada_concelhia.



DEPUTADO

JORGE PAULO OLIVEIRA

Deputado do PSD na Assembleia da República



EXPETATIVAS SUPERADAS



Luis Montenegro conseguiu formar um Governo longe do espaço mediático, enxuto, com grande experiência política e equilibrado, juntando independentes com elementos do seu núcleo duro de confiança, como não podia deixar de ser, realce-se. Claro que é um Governo condicionado pelas circunstâncias políticas atuais (...)

EXCEÇÃO. Em 50 anos da democracia apenas por uma vez o Presidente da Assembleia da República não saiu do partido com maior representação. Aconteceu em 2015. Tendo perdido as eleições legislativas desse ano e precisando salvar a sua liderança no PS, António Costa montou a "geringonça" e Ferro Rodrigues tornou-se na primeira expressão prática do acordo que juntou PS, BE, PCP e PEV, ascendendo com os votos destes ao segundo lugar da hierarquia do Estado, ainda que violando uma tradição parlamentar com décadas.

TRADIÇÃO. Sim, uma tradição, uma regra não escrita, entre muitas outras, desde sempre pacificamente assumidas por todas as forças políticas e por todos os seus diferentes atores, como carreando valores democráticos. Regras de conduta, de respeito e de tolerância que a Assembleia da República impôs a si própria e que contribuíram para fazer de Portugal uma democracia de estilo ocidental.

RETROSPETIVA. Foi com base nesta tradição que os partidos políticos então com assento parlamentar, criaram condições para que Tito Morais (PS), em 1983, Fernando Amaral (PSD), em 1985, Almeida Santos (PS), em 1995 e 1999, bem como Jaime Gama (PS), em 2009, pudessem ser eleitos Presidentes da Assembleia da República, pese

embora o facto de os seus partidos terem saído vencedores das eleições sem maioria absoluta.

CANDIDATURA. Foi com base nesta mesma tradição que o PSD informou os partidos que iria apresentar José Pedro Aguiar-Branco para a Presidência do Parlamento e que viabilizaria, sem exceção, todos os nomes indicados pelas demais forças políticas com direito regimental a estarem representadas na Mesa da Assembleia (PS, CH e IL) através dos cargos de Vice-presidentes, Secretários e Vice-secretários. Nenhum partido sinalizou qualquer reserva, tendo o Chega tornado público que votaria o nome do candidato social-democrata. Assim não aconteceu e o circo político montado pelo Chega, prova da falta de confiabilidade do seu líder, marcou os primeiros dias da nova legislatura.

GOVERNO. Luis Montenegro conseguiu formar um Governo longe do espaço mediático, enxuto, com grande experiência política e equilibrado, juntando independentes com elementos do seu núcleo duro de confiança, como não podia deixar de ser, realce-se. Claro que é um Governo condicionado pelas circunstâncias políticas atuais, mas que se revelou capaz de se adequar às mesmas e superar as expetativas criadas.

CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE AVIDOS VAI RECORRER DE CONDENAÇÃO



O Centro Social e Paroquial de Avidos vai recorrer da decisão do Tribunal da Relação de Guimarães, conhecida nos últimos dias, que envolve também o presidente desta IPSS.

Em comunicado, a instituição diz que vai apresentar recurso por «discordância com a interpretação e ação da Segurança Social», reafirmando que «todos os valores envolvidos foram aplicados em serviços aos utentes das respostas sociais» e que nenhum membro da direção usufruiu de qualquer centímo de forma indevida.

Recorde-se que o acórdão deu como provado que, entre janeiro de 2013 e setembro de 2019, o Centro Social e Paroquial de Avidos e o seu diretor, o padre Manuel António Lopes, prestaram declarações falsas à Segurança Social para receberem participações a que não tinham direito.

Nessas declarações constavam nomes de utentes que nunca frequentaram os serviços do centro, outros que usufruíam de menos serviços do que os descritos e, ainda, nomes de pessoas já falecidas. O Tribunal apurou que a fraude chega a 275 782 euros. O Centro Social e Paroquial de

Avidos terá de pagar uma multa de 4.500 euros e o presidente da instituição, o pároco Manuel António Lopes, foi condenado a três anos de prisão, com pena suspensa, se pagar 45 mil euros. Os arguidos terão, também, de indemnizar a Segurança Social em 499 mil euros, com juros.

APPACDM FECHOU TEMPORARIAMENTE POR CAUSA DE DÍVIDA DE 300 MIL EUROS

Segundo informações recolhidas pela CIDADE HOJE estarão ultrapassados os problemas financeiros que fecharam o Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão, da APPACDM de Famalicão. Deste modo, os utentes podem regressar à instituição já esta quarta-feira, sendo que os pais estão a ser contactados nesse sentido. Recorde-se que na semana passada a direção da APPACDM Braga decidiu encerrar, por tempo indeterminado, os Centros de Atividades e Capacitação para a Inclusão, localizados nos concelhos de Vila Nova de Famalicão, Braga, Vila Verde e Esposende. Na origem da decisão esteve uma penhora, por parte do Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, na ordem dos 300 mil euros, que deixou a instituição em dificuldades financeiras. Num comunicado, assinado pelo diretor da APPACDM Braga, Bruno Silva, constava a informação de que não seriam processados os salários do mês de março, situação que será, entretanto, regularizada nas próximas semanas. Os atuais responsáveis da APPACDM explicam, ainda, que a penhora ocorrida recentemente está relacionada com “incumprimentos sucessivos da direção anterior”. Na sequência destes acontecimentos, a atual direção da APPACDM Braga reuniu, esta terça-feira, com a Segurança Social.



MOVIMENTO DE CIDADÃOS E PAN ESTÃO CONTRA NOVO ACESSO À A7 EM SEIDE



Um estudo da Câmara Municipal de Famalicão para uma nova rua de acesso à A7, em Seide, na freguesia de Landim, encontra oposição num grupo de cidadãos daquela zona e também do PAN Famalicão.

A referida rua, a ser construída, deverá atravessar campos agrícolas desde a Rua de Segures, em Landim, até ao nó de acesso

à A7, em Seide, numa extensão aproximada de dois quilómetros. O Movimento de Cidadãos, que já lançou uma petição, diz que está em causa «um elevado prejuízo ambiental, económico, cultural e social desta comunidade», pelo que a solução da Câmara «não nos serve».

A questão ambiental também preocupa o PAN- Pessoas, Ani-

mais e Natureza. Em comunicado, a porta-voz diz que é «fundamental travar qualquer tipo de projeto que destrua mais zona verde, especialmente porque falamos de zona agrícola, que está a servir de produção local. É simplesmente inaceitável que se continuem a discriminar os pequenos produtores locais, a economia familiar, em detrimen-

to de grandes grupos económicos», realça Sandra Pimenta. O PAN quer saber mais sobre o projeto e solicitou ao executivo o acesso aos estudos e mais documentação referente ao mesmo.

O movimento de cidadãos desta localidade tem vindo, desde 2019, a apelar à Câmara Municipal de Famalicão para que esta

não proceda à abertura deste acesso. Apresentou, inclusive, alternativas para que os veículos, nomeadamente os pesados, possam circular. «Existem várias opções para que o trânsito dos camiões seja dispersado, basta que haja vontade da Câmara Municipal em organizar o fluxo dos camiões pelas várias estradas já existentes», refere.

FORAVE VAI TER CENTROS TECNOLÓGICOS PARA A INDÚSTRIA 5.0

A FORAVE reuniu, no dia 27 de março, em Assembleia Geral, com os parceiros para partilhar e planejar a execução dos novos projetos que irão impulsionar a escola para patamares de inovação e especialização tecnológica na área da indústria digitalizada. Recorde-se que a FORAVE está a construir novas infraestruturas em Lousado, com o financiamento de dois milhões de euros por parte da Continental e com a atribuição do terreno e projeto por parte do Município. A somar a este melhoramento das infraestruturas, recentemente foram-lhe aprovados dois CTE – Centros Tecnológicos Especializados nas áreas de Informática e da Indústria, com uma dotação financeira de mais de 3 milhões de euros, no âmbito do PPR – Programa de Recuperação e Resiliência. Estes Centros Tecnológicos Especializados, que têm que estar em funcionamento até 2025, vão ocupar as novas infraestruturas, que estão a ser projetadas de raiz para acolher a tecnologia de ponta prevista nas candidaturas



Escola reuniu em Assembleia Geral na passada semana

aprovadas e que englobará as tendências da indústria 5.0 e da escola do futuro orientada para a priorização de espaços híbridos, flexíveis com layouts colaborativos e laboratórios apetrechados ao mais alto nível com a incorporação de sistemas ciber-físicos, internet das coisas, produção aditiva, ambientes virtuais, visão Artificial, impressão 3D, robótica colaborativa, controlo automático/preditivo e mecânica de precisão.

O futuro da FORAVE inclui, também, uma alteração ao Projeto Pedagógico, que prevê a retoma dos Cursos de Especialização Tecnológica de nível 5 e a descontinuação gradual dos Cursos CEF de Educação e Formação de Jovens de nível 2. Inalteráveis, ficam as áreas de especialidade da FORAVE de Gestão e Administração, Eletrónica e Automação, Mecatrónica, Metalurgia e Metalomecânica, Materiais e Ciências Informáticas, que servem a tipologia dos CTE aprovados nas áreas de Informática e da Industrial.

Melhor projeto sobre transição verde e digital pode valer 5 mil euros

Até ao dia 7 de abril pode candidatar-se ao JUMP – concurso de novos negócios promovido pelo Município de Vila Nova de Famalicão, através do Famalicão Made IN, em parceria com a UPTEC- Parque de Ciência e Tecnologia da Universidade do Porto. A edição deste ano está aberta a projetos de novos negócios e ideias criativas e inovadoras na área da “Transição Verde e Digital”. O vencedor recebe 5 mil euros, o segundo 2.500 e o terceiro 1.500 euros. Ainda como prémios, há um ano grátis de incubação e acesso a programa de aceleração.

As inscrições podem ser feitas em www.famalicaomadein.pt

Desde a primeira edição, em 2019, o concurso tem procurado que promover o desenvolvimento de novos projetos, atrair e captar novas empresas ou a criação de novas ideias e projetos de elevado potencial de negócio, através da facilitação do acesso a mecanismos de financiamento adequados, assim como a parcerias de negócio estratégicas.

Caminhada do Dia da Mãe em Joane

Para comemorar o Dia da Mãe, a Associação Teatro Construção organizada, no dia 5 de maio, às 10h30, a décima sexta edição da Caminhada do Dia da Mãe, com partida e chegada no Parque da Ribeira, em Joane. Para além da caminhada, com 4km, a iniciativa contempla uma mega aula de fitness.

As inscrições, com um custo simbólico de 1 € para os adultos e gratuitas para as crianças até aos 12 anos, já se encontram abertas e podem ser feitas diretamente na sede da ATC, no ginásio (Fit Club ATC), ou através do e-mail: desporto@atc.pt. A data-limite para as inscrições é o dia 4 de maio. Cada participante receberá uma rosa alusiva ao Dia da Mãe.

COZINHA DE FOGO EM POTES NO QUINTAL JÁ TEM CARTAZ PARA ESTE ANO

“Ir com sede ao pote” já tem cartaz para a edição deste ano. Este novo ciclo de experiências de cozinha de fogo e potes no quintal da Casa Ana Monteiro, paredes-meias com o Restaurante Ferrugem, começa a 25 de maio e termina a 5 de outubro. São dez sessões, sempre ao sábado, entre as 17 e as 22 horas. O evento, eleito “Experiência Turística de 2022”, nos Prémios de Inovação e Turismo do Minho, terá a participação de chefes convidados, nove produtores e

um distribuidor de vinhos.

“Ir com sede ao pote” é uma ideia cozinhada por Renato Cunha, chefe e proprietário do Ferrugem, e da sua mulher Anabela Rodrigues Cunha.

Esta experiência gastronómica terá ainda lugar nos dias 8 e 22 de junho; 13 e 27 de julho; 3 e 17 de agosto; 7 e 21 de setembro, terminando a 5 de outubro. Cozinhando em potes de ferro fundido e ao ar livre, o chefe mostra a sua versatilidade gastronómica e uma particular pai-

xão pelas origens recorrendo a um imaginário rural do qual extrai combinações improváveis, com iguarias que, de aspeto rural, aportam um sabor sofisticado.

Renato Cunha é um dos nomes maiores da gastronomia nacional e foi recentemente nomeado pelo município de Famalicão “Rosto da Região Empreendedora Europeia”, título que o concelho ostenta até ao final do ano, pela sua capacidade empreendedora e inovadora.



INCÊNDIO DESTRÓI PARTE DA EMPRESA CLOROSOL

Na madrugada de sexta-feira, dia 29 de março, um incêndio na empresa Clorosol, em Mouquim, consumiu parcialmente um dos pavilhões. Apesar dos danos materiais, ainda não calculados, não há registo de feridos. Desconhece-se a causa do sinistro, mas a rápida intervenção dos Bombeiros Famalicense e de Viatodos evitou que as chamas se propagassem aos restantes espaços da empresa que se dedica à produção de detergentes.

O alerta para um incêndio industrial foi dado por volta das 00h30 da madrugada, através do Comando Sub-Regional do Ave. Os vizinhos relatam chamas altas e uma densa coluna de fumo.

Os BV Famalicense enviaram primeiro três veículos e dez voluntários, mas após o reconhecimento da situação reforçaram com mais apoios. Estiveram no combate nove veículos e 26 voluntários. A GNR também esteve no local. Os trabalhos foram dados por concluídos por volta das 4 da madrugada.



RIOPELE NA CHINA E NO JAPÃO

À procura de mercados asiáticos, a Riopelle participou, de 26 a 28 de março, num certame na cidade de Tóquio (Japão) e, de 10 a 12 de abril, marca presença na feira em Shenzhen (China).

A operar em mais de 50 mercados, a Riopelle procura aprofundar a presença em mercados de elevado potencial de crescimento. O regresso à Ásia acontece depois de dois anos de maior prudência, em virtude do prolongar dos efeitos da pandemia.

«O mercado japonês sempre foi bastante importante para a Riopelle, muito especialmente pelo seu posicionamento estratégico. É uma enorme referência ao nível dos padrões de consumo e mesmo na esfera da moda e das tendências em particular», recorda António Soares, responsável pelo mercado



japonês, onde a Riopelle está há trinta anos, sempre muito apreciada pelo setor da moda.

Fátima Ferreira, responsável pelo mercado da China, considera que o poder económico desta potência e a sua dimensão são fatores relevantes. «Um dos argumentos que nos diferencia da concorrência é o facto de sermos uma empresa vertical que nos permite reagir de uma forma mais célere, bem como apresentar produtos diferenciados, com elevado nível qualitativo. Também o cumprimento dos requisitos específicos do mercado, a flexibilidade nos processos desde o desenvolvimento até ao produto final são relevantes. O serviço continua a ser igualmente um fator competitivo que a Riopelle oferece aos seus clientes na região», concluiu.



SEMANÁRIO REGIONALISTA

Registo ERC n.º 111 685 | Depósito Legal n.º 1 926 / 86

Proprietário e Editor: CÍRCULO DE CULTURA FAMILICENSE (CCF) – Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, publicada no D.R., III série, n.º 145, 26.06.1997. | Contribuinte: n.º 501 960 066

Direção do CCF: Presidente: António Fernando Sanguêdo Meireles; Vice-presidente João Paulo Ferreira Matos de Araújo; 1º Secretário: Luís Filipe Pereira Furet Lopes de Castro; 2º Secretário José Manuel Cerqueira; Tesoureiro: António José Alves Moreira; Tesoureiro Adjunto: João Pedro Sampaio de Araújo.

Diretor Geral: Rui Lima

Redação, Composição e Serviços Comerciais: Rua 5 de Outubro, Loja 204, Edifício Vilarmanda, União das Freguesias de Vila Nova de Famalicão e Calendário, Apartado 218, 4762-976 VILA NOVA DE FAMILICÃO; Telefone 252 301 780 (chamada para a rede fixa nacional); Email: jornal@cidadehoje.pt / geral@cidadehoje.pt; Página: www.cidadehoje.pt.

Direção de Informação: Rui Lima

Redação: Rui Lima, CP n.º 3035-A, (ruilima@cidadehoje.pt); Alzira Oliveira, CP n.º 3034-A, (alziraoliveira@cidadehoje.pt). Direção de Programação e Multimédia / Redes Sociais: Rafael Fernandes. Departamento Comercial: António Baptista (a.baptista@cidadehoje.pt); Alexandra Silva (alexandrasilva@cidadehoje.pt). Departamento Multimédia: Joana Rodrigues (joanarodrigues@cidadehoje.pt); Ruben Reis (rubenreis@cidadehoje.pt).

Colaboradores Rádio/Jornal/Multimédia/Som: Rafael Fernandes, Alexandra Silva, Pedro Silva, Adelino Costa, Manuel Sanches, Susy Mónica, José Marques, Manuel Moreira, Marta Oliveira, Paulo Mendes, Jorge Paulo Oliveira, Nuno Melo, João Cerejeira e José Araújo Marques.

Impressão: Empresa do Diário do Minho, Lda, Rua de Santa Margarida, 4, 4710-306 BRAGA; Telefone: 253 609 460 (chamada para a rede fixa nacional), Fax: 253 609 465, Email: geral@diariodominho.pt.

Distribuição gratuita. Tiragem média/semanal: 7 000 exemplares

Estatuto Editorial

O Jornal CIDADE HOJE é um semanário regional, de informação generalista e que se orienta por critérios de verdade, rigor e criatividade jornalística. Promovemos uma informação séria, atual e o mais diversificada possível, por forma a que, em cada semana, o leitor tome conhecimento do que de mais importante acontece no território concelhio de VN Famalicão.

Com respeito pelo bom nome dos cidadãos, protegendo as fontes de informação, não ocultando ou deturpando informação, o CIDADE HOJE visa informar e formar os leitores, pelo que rejeita todo e qualquer tipo de sensacionalismo. Damos voz ao indivíduo e ao colectivo “ajudando-os” nas suas dificuldades e angústias, mas também dando visibilidade aos seus sonhos e méritos porque somos, acima de tudo, um instrumento de promoção do que de bom e bem se faz em VN Famalicão. Deste modo, estamos a promover a qualidade de vida e o bem-estar dos famalicense.

Por respeito aos princípios deontológicos e da ética profissional e por respeito aos leitores definimos as nossas opções editoriais com independência, não cedendo a pressões e sem tiques elitistas. Temos carácter e corpo generalista e respeito pelos valores humanos, sociais e culturais da comunidade famalicense; assim informamos e educamos.

MAIS UMA INICIATIVA DA MILHO D'OIRO E ACDAR PARA ASSINALAR OS 50 ANOS DE ABRIL

No dia 23 de março, a Milho d'Oiro e a ACDAR, duas associações de Gavião, organizaram várias iniciativas relacionadas com os 50 anos da Revolução do 25 de Abril. Foi inaugurada uma exposição fotográfica, junto ao adro da Igreja de Gavião, dedicada à guerra em África, mais concretamente ao espólio da Companhia de Caçadores 2418 que esteve em terras moçambicanas entre 1968 e 1970. Foram momentos maioritariamente captados pelo então furriel Fernando Carvalho, que serviu de cicerone ao vereador da Cultura, Pedro Oliveira, e ao deputado Jorge Paulo Oliveira (PSD). Mas estiveram, também, presentes a representante da Junta de freguesia, Sandra Azevedo, os presidentes de ambas as associações, quase uma dezena



de ex-combatentes desta Companhia, além de muitos visitantes. No final foi servido um porto de honra que proporcionou momentos de convívio.

Após o jantar, o reencontro foi no salão nobre da Junta de freguesia, onde teve lugar a 2.ª sessão dedicada ao 25 de Abril, com o tema "Como foi o dia 25 de abril?" Foi possível ouvir testemunhos de personalidades como o ex-presidente da Câmara Agostinho Fernandes; de Amadeu Dinis, presidente da CIOR e da ANESPO, e de Manuela Ventura, professora da escola D. Maria II.

Cada um tinha uma história e uma visão diferente dos acontecimentos, resultantes das idades serem distintas e dos locais também serem diversos. O ambiente foi de convívio e de aprendizagem.

EB CONDE DE ARNOSO COMEMORA OS 50 ANOS DO 25 DE ABRIL



A Escola Básica Conde de Arnoso vai assinalar os 50 anos do 25 de Abril com diversas atividades. Um projeto multidisciplinar que envolve conteúdos e competências de várias disciplinas e que se enquadra no tema "Cultura e Património Local", em parceria com o programa educativo municipal "De Famalicão para o Mundo".

Os objetivos passam por estimular a aprendizagem; desenvolver o pensamento reflexivo, crítico e criativo; demonstrar respeito pelo passado histórico; promover o ensino em contexto de fora de sala de aula.

As atividades iniciaram-se na última semana de aulas, entre 18 e 21 de março, com a decoração do espaço da Biblioteca Escolar onde decorreram palestras educativas, para alunos do 7.º ano 9.º ano, designadas: "À Conversa com..." Artur Sá da Costa, Mário Martins conjuntamente com o Coronel Bacelar Ferreira, e por último, a advogada Margarida Malvar.

Na Biblioteca foi organizada a exposição "Olhares sobre a ditadura", com trabalhos e contributos de alunos de vários níveis de ensino; foi colocado um painel construído com materiais reutilizáveis, com o título "Agir na liberdade", cumprindo os objetivos do Eco Escolas e da Escola Azul; estão também patentes cartazes criados por alunos do 7.º ano de escolaridade, no âmbito da disciplina de Cidadania.

CONCERTO SOLIDÁRIO
HUMANITAVE

24 ABRIL 21H

OBJETIVO DO CONCERTO
ANGARIAÇÃO DE FUNDOS PARA AJUDA NA CONSTRUÇÃO DE UM DOS NOVE FUROS DE ÁGUA NA GUINÉ-BISSAU.

LOCAL
ATC - ASSOCIAÇÃO TEATRO CONSTRUÇÃO - JOANE

BILHETES
À VENDA NA SEDE DA HUMANITAVE E JUNTO DOS VOLUNTÁRIOS

VALOR 6€

+1 MATERIAL ESCOLAR A SER ENTREGUE NO DIA (CANETAS, LÁPIS, CADERNOS, AFIAS E BORRACHAS)
INCLUI SORTEIO DE UM PACK DE FIM DE SEMANA DO ODISSEIAS

Artistas: CARLOS FERREIRA, MIGUEL RIVA, GIL CADEIAS, TRIO LIEBESTRAUM

Projetos: Água & Vida, Construção do 9.º Furo de Água na Guiné-Bissau, Apoio aos jovens em risco, Apoio aos idosos em risco, Apoio aos doentes em risco, Apoio aos deficientes em risco, Apoio aos idosos em risco, Apoio aos doentes em risco, Apoio aos deficientes em risco.

Humanitave promove concerto em Joane

A Humanitave está a organizar um concerto solidário para angariar fundos que permita a construção de um dos nove furos de água que quer fazer na Guiné-Bissau.

O concerto está marcado para o dia 24 de abril, pelas 21 horas, na ATC-Associação Teatro Construção, em Joane.

Participam no concerto Carlos Ferreira, Miguel Riva, Gil Cadeias e Trio Liebestraum. Os bilhetes custam seis euros e podem ser adquiridos na sede da Humanitave (Pedome) e junto dos voluntários. A Humanitave desafia, também, as pessoas a entregar um material escolar para as crianças da Guiné-Bissau, como canetas, lápis, cadernos, afias e borrachas.

Além do concerto, os participantes ficam habilitados ao sorteio de um pack de um fim de semana do Odisseias.



Vai à Vila regressa com o Mercado da Primavera

O projeto municipal de animação regular do centro da cidade, iniciado no ano passado, regressa no mês de abril. A primeira edição do “Vai à Vila” acontece este fim de semana, na Praça D. Maria II, com produtos agroalimentares, biológicos, sustentáveis, roupa em segunda mão, acessórios e artesanato.

Este Mercado da Primavera terá, também, um programa de animação associado, com a Apolo Famalicão e folclore, com os ranchos da Associação Cultural de Gondifelos, de Santa Marinha de Lousado e São Julião de Calendário.

Festa de Santa Apolónia em Pousada de Saramagos

A tradicional festa de Santa Apolónia realiza-se, como habitualmente, no fim de semana a seguir à Páscoa, que este ano coincide com os dias 5, 6 e 7 de abril. Na sexta-feira, às 21h30, atua a Banda Costa Mar; à meia-noite há o fogo de artifício; de seguida o Dj Menino da Favela.

No sábado, às 14 horas, entrada do Grupo de Bombos de Santa Maria de Jazente; pelas 21h30, sobe ao palco o artista Francisco Meneses; às 22h30, atua a Banda Costa Verde; pela meia noite sessão de fogo piromusical e multimédia; a diversão prolonga-se com a Banda Costa Verde.

O domingo tem manifestações religiosas e não só. Pelas 9 horas entra a Banda de Música de Paço de Sousa (Penafiel); 11 horas, celebração da missa solene em honra de Santa Apolónia, seguida de procissão. Às 15 horas entra em cena a Banda de Música de Paço de Sousa; pelas 16 horas, atuação do Rancho Danças e Cantares de Joane; 17 horas, exibe-se Sons da Tuna; 18 horas, atua novamente a Banda de Música de Paço de Sousa; a terminar, pelas 19h45, sunset na praça com DJ Reyna.

PS organiza almoço

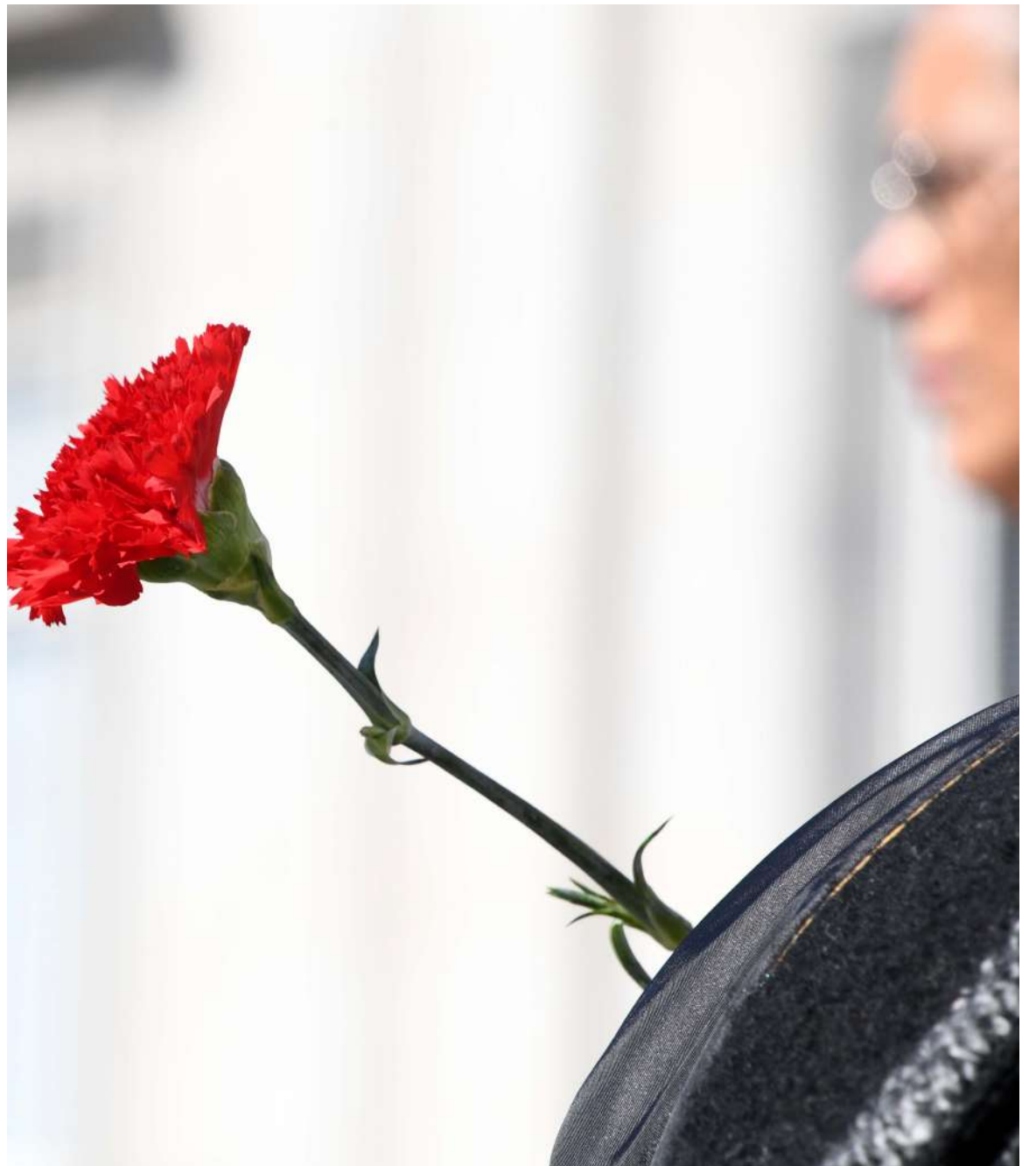


O Partido Socialista de Famalicão realiza um almoço de celebração dos 50 anos do 25 de Abril. Está marcado para o dia 25 de abril, quinta-feira, pelas 12h30, no Centro Social de Seide. Custa 20 euros por pessoas, com inscrições até 19 de abril.

«Juntem-se a nós para este momento único de partilha, reflexão e de celebração que fortalecerá os laços que nos unem enquanto comunidade. Contamos connosco para fazer deste evento um verdadeiro marco na história do nosso concelho e um testemunho vivo do poder transformador da nossa democracia», refere a concelhia do PS.

Em comunicado, a concelhia lembra que «o 25 de Abril de 1974 não foi apenas uma revolução política, foi uma revolução de valores, de esperança e de sonhos para um futuro melhor».

CANÇÕES DE ABRIL INSPIRAM CONCERTO JAZZ NOS PAÇOS DO CONCELHO



Para celebrar os 50 anos do 25 de Abril, os Paços do Concelho recebem, pelas 16 horas, um concerto de jazz, inspirado nas canções de intervenção que marcaram a Revolução de 1974. Trata-se de um espetáculo único, protagonizado pelo Eixo do Jazz Ensemble, com entrada livre. O momento cultural contará com arranjos musicais a cargo de António Pedro Neves, um dos grandes nomes do jazz português, que será ‘ilustrado’ com a projeção de imagens da revolução de Abril em Famalicão e no país.

Porém, neste dia 25 de abril, as comemorações ficarão ainda marcadas pelo tradicional hastear da Bandeira Nacional nos Paços do Concelho, às 10h00, ao som do Hino Nacional, interpretado pela Banda de Música de Famalicão; seguindo-se depois a interpretação do tema “Somos Livres”, por parte de uma centena de seniores das academias

sénior do concelho; pelas 10h30 tem lugar a sessão solene no salão nobre da Assembleia Municipal.

No dia 20 de abril, a Casa das Artes recebe o concerto “Mário Laginha e Pedro Burmester Celebram a Liberdade”.

É de realçar, ainda, o espetáculo musico-teatral “Versos e Sons de Abril” no Museu Bernardino Machado (24 de abril); a inauguração da exposição “Portugal 1974: o início de uma nova era” no Museu Nacional Ferroviário de Lousado (6 de abril); a exibição dos filmes “Marcha sobre Roma” (16 de abril), “48” (17 de abril) e “Um Corpo que Dança – Ballet Gulbenkian 1965-2005” (18 de abril) na Casa das Artes, e de “Outro País” (27 de abril), no Teatro Narciso Ferreira em Riba de Ave; bem como as caminhadas comentadas “Roteiro da Liberdade” por Vila Nova de Famalicão e Riba de Ave (20 e 27 de abril), entre outras iniciativas que poderão ser consultadas na agenda municipal em www.famalicao.pt.

Recorde-se que Famalicão está a comemorar os 50 anos do 25 de Abril com uma programação cultural que arrancou em novembro último com um colóquio e com a inauguração da exposição fotográfica de Alfredo Cunha - “25 de abril de 1974. Quinta-feira” - patente na Praça – Mercado Municipal de Famalicão até dia 30 de maio. Está, ainda, a plantar 49 ‘Árvores da Liberdade’ nas 49 comunidades de freguesia do concelho. O programa municipal associado aos 50 anos do 25 de Abril é desenvolvido pelo Município de Famalicão, através da Comissão de Honra e Científica das celebrações municipais, em articulação com a comissão nacional.

FAMALICÃO PROMOVE TURISMO INDUSTRIAL

O turismo industrial esteve em destaque no concelho de Famalicão, numa ação de promoção organizada pela Câmara Municipal de Famalicão e integrada na Semana Nacional do Turismo Industrial.

A autarquia juntou vários parceiros ligados ao património cultural e industrial numa jornada que incluiu uma visita à Têxtil Nortenha e à Quinta das Pirâmides, além de uma degustação da receita camiliana da Galinha Mourisca.

O vice-presidente da Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte de Portugal, Cancela Moura, apontou o turismo industrial «como um nicho de mercado em crescimento». Este responsável, que participou na visita, lembrou os últimos dados estatísticos que apontam para um crescimento, no último ano, do setor em Portugal, com números recorde nas taxas de turistas ou no número de dormidas, que se refletiu no maior volume de negócios acima dos 25 mil milhões de euros.

Segundo o presidente da Câmara, «o turismo industrial é um nicho, mas tem este efeito multiplicador de potenciar a gastronomia, a cultura, a hotelaria e, assim, dinamizar a economia, gerar emprego e também, por essa via, esta iniciativa é valorizadora do nosso território», anotou Mário Passos.



Alunos da D. Sancho visitam a Continental

No dia 21 de março, a turma do 2º ano do curso de Manutenção Industrial realizou uma visita à Continental Mabor, empresa parceira do Agrupamento de Escolas D. Sancho I.

A visita de estudo iniciou-se com uma apresentação do historial da empresa de Lousado, o volume de produção, mercados de implementação, certificações e prémios alcançados. Depois, alunos e professores, orientados por dois técnicos, foram encaminhados para a produção onde comprovaram a dimensão da empresa, do seu processo produtivo e o trabalho das diferentes equipas de produção e manutenção. No chão de fábrica, os jovens estudantes tomaram conhecimento de todo o processo produtivo do pneu até à inspeção final.

No final da visita os alunos sentiram-se esclarecidos e entusiasmados com a complexidade do trabalho inerente a um técnico de manutenção industrial que opera nesta grande empresa.

THE VILLAGE CONTINUA A CHAMAR MÚSICOS FAMALICENSES

EP/SODIUM

The Village VNF

Está em curso a segunda temporada do EP/Sodium, uma iniciativa do The Village VNF, com o apoio do Município de V.N. de Famalicão. São aceites candidaturas até dia 30 de abril através de um "Open Call" para artistas famalicense da área da música. Os resultados serão conhecidos a 7 de maio.

Serão escolhidos, de forma eclética, quatro projetos para gravarem o seu EP nos estúdios do The Village, bem como a mistura e masterização dos temas.

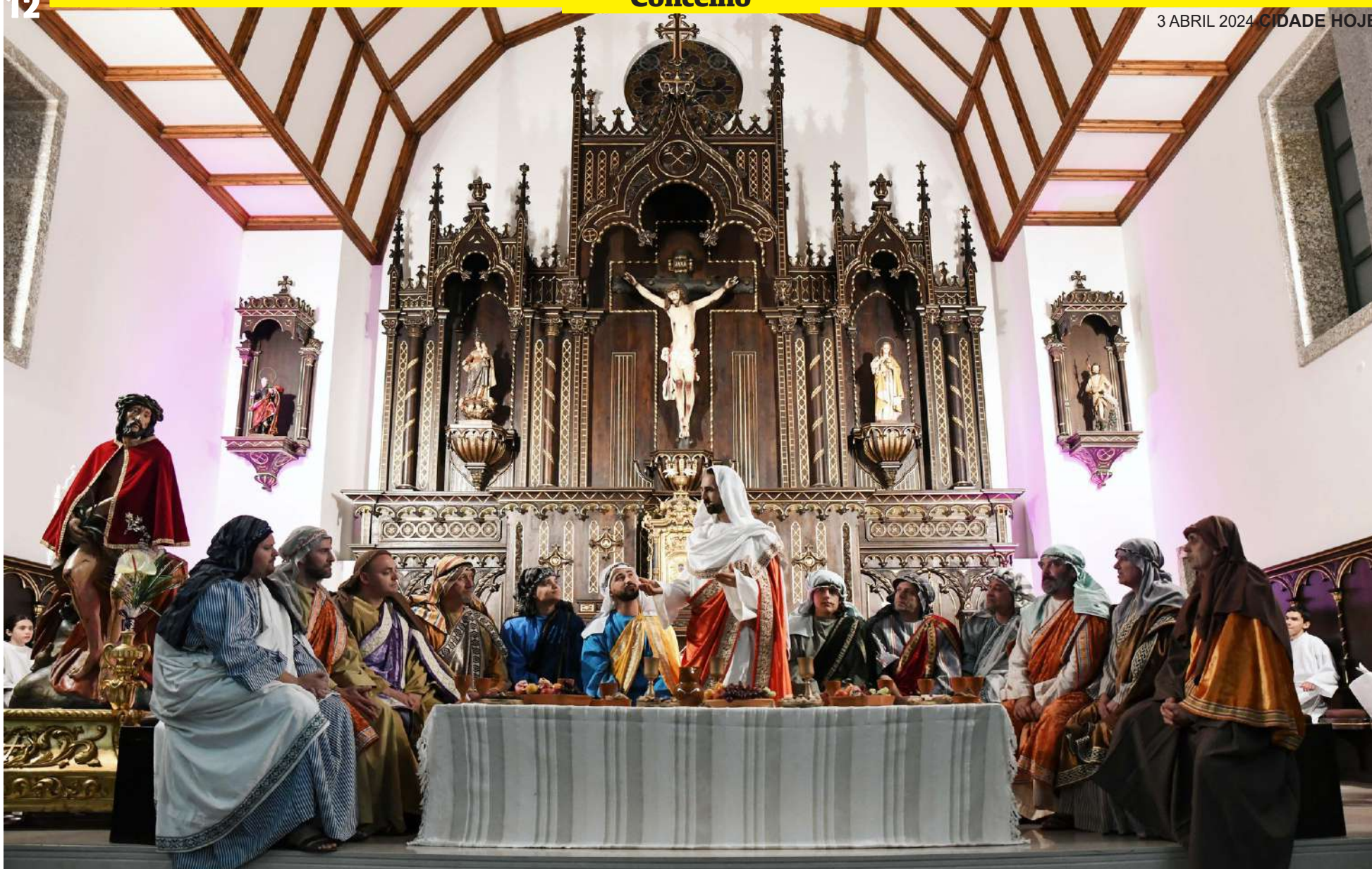
A primeira temporada teve mais de 20 candidaturas e com os artistas "The CityZens"; "Matilde Batista"; "Iber-Trio"; "Fértil Cultural"; "The Peace of Wild Things" e "Aurora Miranda" a serem aceites neste formato disponibilizado pela Associação MusicVillage.

André Silvestre, presidente da associação, acredita que «este formato incita os artistas a criarem e premeia o mérito artístico e cultural da região».

No ano de 2023 mais de 200 artistas gravaram no The Village que é, atualmente, a casa de muitos músicos da cidade que usam o espaço como incubadora artística.

Mais informações no website: thevillagevnf.com e nas redes sociais do The Village VNF.

The Village, instalado na antiga escola de Meães, em Calendário, é um espaço criado em 2020 por jovens famalicense que, além de funcionar como incubadora artística, focada maioritariamente na vertente musical, também permite acolher artistas e projetos locais, nacionais e internacionais através do formato de residência artística.



NEM A CHUVA AFASTOU OS FIÉIS DAS CELEBRAÇÕES DA PÁSCOA

As celebrações da Semana Santa e da Páscoa começaram na rua, com ótimas condições meteorológicas, mas acabaram afetadas pela chuva, que impediu a saída das principais procissões.

O domingo de ramos foi uma grande manifestação de fé, desde a Praça 9 de Abril até à nova matriz, onde foi celebrada a eucaristia. Munidos de ramos de oliveiras e cânticos, os fiéis seguiram em procissão pelas ruas até à igreja.

Outro marco importante desse domingo foi o cortejo bíblico da Páscoa Hebraica que saiu à rua com mais de 200 figurados e vários quadros bíblicos. O bom tempo permitiu que centenas de pessoas assistissem nas ruas. Ainda nesse fim de semana, a gastronomia associada à Páscoa, especialmente ao nível da doçaria, esteve em destaque com a Páscoa Doce que serviu para fomentar a venda e também a criatividade, com um concurso. Venceu o doce “beijinhos da Carol”, da Doces Carol. As procissões do Ecce Homo e

do Enterro do Senhor não saíram à rua, ficando-se pelo interior da igreja, com diversas encenações alusivas à paixão e morte de Jesus. No domingo de Páscoa, os compassos saíram de manhã para anunciarem a Ressurreição de Jesus.

O arcepreste de Famalicão, Francisco Carreira, que presidiu a todas as celebrações religiosas, apelou a uma entrega dos cristãos «com o coração cheio e animado, porque este Deus aparentemente morto continua vivo e a dar-nos vida», sublinhou.

A organização destas solenidades pascais esteve entregue, como habitualmente, à Confraria das Santas Chagas de Famalicão. O juiz José Pedro Sousa frisou que o objetivo é «celebrar e fazer memória do mistério da paixão, morte e ressurreição de Jesus, procurando envolver as comunidades religiosas e civis de Famalicão». Falou de um programa «que pretendemos dinâmico, diversificado, mas sem esquecer a história e a tradição, numa atitude de crescimento e de aposta na diferença», afirmou.

Na organização destas atividades, a Confraria das Santas Chagas contou com o apoio de associações culturais e religiosas, da ACIF, Junta de Famalicão, CNE,

Amarcultura, Greculeme, ACV, Orfeão Famalicense, Banda de Música, Artave, Bombeiros Famalicenses, entre outros. Destaque para o município de Famalicão

que apoia financeiramente e com material, para ajudar a engrandecer as iniciativas e com um intuito de fazer desta época um certame turístico.



CIDADE HOJE 3 ABRIL 2024

“FICÇÕES”, TEATRO COM A ATRIZ VERA HOLTZ

A Casa das Artes apresenta, nos dias 5, 6 e 7 de abril, a peça de teatro “Ficções”, com interpretação da atriz brasileira Vera Holtz, texto e encenação de Rodrigo Portella e interpretação musical de Federico Puppi.

Na sexta-feira e no sábado, a exibição é às 21h30. No domingo, a apresentação está marcada para as 17 horas.

Vera Holtz é conhecida das novelas brasileiras (exemplos, Top Model, A Próxima Vítima, Avenida Brasil, entre outros), mas também do cinema e do teatro, sendo detentora de vários prêmios.

Nesta peça, a atriz desdobra-se em personagens, canta, improvisa, conversa com a plateia, brinca e instiga-a a pensar.

A peça Ficções, inspirada no best-seller Sapiens, de Yuval Harari, é um espetáculo único e poderoso, encenado por Rodrigo Portella, que nos leva a viajar pela história da Humanidade. Um desafio que nos propõe reflexões sobre a evolução humana e o caminho que ela leva. Recorde-se que Vera Holtz, premiada pela sua genial interpretação em Ficções, estará em palco acompanhada pelo músico Federico Puppi. O monólogo foi escrito para a atriz e funde a “Vera Viral”, enquanto persona do seu tão peculiar Instagram, com a atriz, a mulher de cabelos brancos, sem filhos, que questiona: o que andamos a fazer com as nossas virtudes?



PASSEIO DE MOTAS EM ARNOSO SANTA EULÁLIA

A Comissão de Festas N.º Sr.ª do Fastio, de Arnoso Santa Eulália, organiza no dia 27 de abril, um Passeio de Motas. Receção no Mosteiro de Santo Amaro às 8h30, com oferta de kit; partida marcada para as 9h15; reforço às 11 horas; chegada à sede da ADC prevista para as 15 horas. Inscrição são 25 euros, com almoço. Os interessados devem fazer a inscrição até ao dia 17 de abril, aos domingos apenas, no bar da praia fluvial de Arnoso St.ª Eulália; ou por whatsapp para 916 847 345 – 916 697 860 – 914 020 134. O limite é de 100 pessoas.

MANINHO CANTA EM RIBA DE AVE

Maninho é cabeça de cartaz das festas a São Pedro, em Riba de Ave. O cantor dá concerto no dia 29 de junho, enquanto que no dia 27 sobem ao palco os Groove Addiction e Sérgio Mirra. No dia 28 atua o grupo Pentágono e há desfile de marchas populares.

A organização promete dias cheios de música, diversão e atividades para todos os gostos.



CRIANÇAS EM AÇÃO DE PREVENÇÃO RODOVIÁRIA

Com o objetivo de informar e esclarecer as crianças sobre prevenção rodoviária, a Associação Team Baia, com a Academia Baga e o Município de Famalicão, organizou uma ação de sensibilização, no dia 25 de março, nas instalações do Museu do Automóvel Antigo de Famalicão, em Ribeirão. Primeiro foi realizada uma visita guiada ao espaço; depois criaram a dinâmica sobre segurança rodoviária, que contou com a ajuda dos monitores do município de Famalicão; a terminar, os miúdos foram conhecer uma viatura que compete no Campeonato Nacional de Drift.

Esta iniciativa está relacionada com o Rali de Famalicão que se irá realizar nos dias 24 e 25 maio do corrente ano, de forma a promover um evento sustentável.

Programação do Cineclube sob o signo do 25 de Abril



A programação do Cineclube de Joane para o mês de abril abre quinta-feira, 4 de abril, com a exibição d’ “Anatomia de uma queda”, de Justine Triet. O filme vencedor da Palma de Ouro no Festival de Cannes em 2023 e considerado o melhor filme pela Academia do Cinema Europeu, conta com a interpretação de um jovem ator com raízes em Famalicão. Milo Machado Graner é filho de Susana Machado, uma artista plástica residente em Paris, mas com raízes famalicenses, particularmente na freguesia de Delães. No dia 11, de Win Wenders, pode ver “Dias Perfeitos”. Depois, e para assinalar os 50 anos do 25 de Abril, o Cineclube programou três filmes que estabelecem uma cronologia: o primeiro movimento na ascensão do fascismo na Europa dos anos 20 do século XX, com a Marcha Sobre Roma que impôs Mussolini; as imagens dos detidos pela polícia política como testemunha de uma ditadura e dos seus meios de repressão e violência, em 48; uma das demonstrações de um tempo em liberdade, na história do Ballet Gulbenkian que se confunde, num traço paralelo, com as vitórias que herdamos no país que acordou no dia 25 de Abril de 1974.

Assim, no dia 16, pode ver “Marcha Sobre Roma”, de Mark Cousins; no dia seguinte é exibido “48”, de Susana Sousa Dias e no dia 18 “Um Corpo que Dança – Ballet Gulbenkian 1965-2005”, de Marco Martins.

Por último, no dia 25, de Aki Kaurismäki, na sessão Traz um Amigo Também, é exibido “Folhas Caídas”.

Todos os filmes são exibidos às 21h45, no pequeno auditório da Casa das Artes.

«O NOSSO FOCO É O RESULTADO»

Jogo no Estádio Cidade Barcelos

Árbitro: André Narciso

Ação disciplinar – amarelos: Chiquinho (22'), Rúben Fernandes (68'), Justin de Haas (75'), Nathan (84')

GIL VICENTE, 1

Andrew, Alex Pinto (Zé Carlos 83'), Gabriel Pereira, Rúben Fernandes, Leonardo Buta, Mory Gbane (Pedro Tiba 58'), Martim Neto, Maxime Dominguez (Fujimoto 58'), Murilo Souza, Ali Alipour (Depú 58') e Félix Correia (Tidjany Touré 58')

Treinador: Vítor Campelos

FC FAMILICÃO, 2

Luiz Júnior, Nathan, Riccieli, Justin de Haas, Francisco Moura, Mirko Topic, Zaydou Youssouf (Gustavo Assunção 74'), Gustavo Sá (Filipe Soares 60'), Chiquinho (Puma Rodríguez 74'), Jhonder Cádiz (Florian Danho 89') e Sorriso

Treinador: Armando Evangelista

Ao intervalo: 0 - 1; marcadores: Jhonder Cádiz (45+3' gp), Chiquinho (68') e Murilo (72')

Na estreia de Armando Evangelista ao comando da equipa técnica, o FC Famalicão arrecadou uma vitória importante em Barcelos, diante do Gil Vicente, que na tabela classificativa estava igual aos famalicenses. A vitória foi pela margem mínima, mas deci-

siva para a soma de três pontos. O FC Famalicão não saiu do 8.º lugar, mas ultrapassou os trinta pontos e está mais perto de garantir a manutenção. A oito jornadas do final (FC Famalicão tem menos uma pelo jogo de atraso frente ao Spor-



O primeiro onze de Armando Evangelista

ting), «o nosso principal foco tem que ser o resultado», referiu Armando Evangelista, quando lhe foi perguntado se ia optar por uma estratégia até final da época. Disse que faltam poucas jornadas para trabalhar modelos de jogo e que, ainda assim, não se agarra a um sistema tático, mas «a uma forma de jogar». Neste capítulo, admite que a equipa tem que melhorar para ganhar jogos e somar pontos. «O objetivo é fugir aos lugares do fundo e aproximarmo-nos dos lugares de cima», manifestou no final da partida.

Na sétima posição encontra-se o Arouca, com 37 pontos. O Casa Pia está na sombra do FC Famalicão, com 30 pontos. Na próxima jornada, dia 6, a equipa «Amor de Perdição» defronta o Vizela, que é penúltimo da classificação. Relativamente ao jogo em Barcelos, que teve um forte apoio dos adeptos famalicenses apesar das condições climáticas difíceis, o FC Famalicão marcou primeiro, mesmo sob o intervalo, por intermédio de Cádiz que faturou uma grande penalidade, a castigar falta sobre Chiquinho. Na segunda parte, a equipa de

Armando Evangelista entrou bem e fez o segundo por intermédio de Chiquinho, que rematou de forma colocada. Os «Gilistas» reagiram e conseguiram reduzir pouco tempo depois. O Gil Vicente acreditou e até podia ter empatado, não fosse a grande penalidade falhada a cinco minutos do final.

«O Gil Vicente teve mais posse de bola, mas noutros fatores, como cantos, oportunidades de golo e remates enquadados, estivemos melhor. Parece-me que os três pontos nos assentam bem», resumi Armando Evangelista.

GD JOANE A DEZ MINUTOS DE REGRESSAR AO PRIMEIRO LUGAR DA PRÓ NACIONAL

O Conselho de Disciplina da AF Braga determinou que devem ser jogados os minutos em falta da partida entre o Forjães e o Joane. Este jogo, da vigésima primeira jornada da pró nacional, foi interrompido aos 80 minutos, porque o árbitro entendeu não ter condições de segurança para prosseguir com a partida, quando a equipa joanense vencia, confortavelmente, por 1-3. Deste modo, a equipa de Duarte Nuno está a pouco mais de dez minutos para regressar ao primeiro lugar da principal prova da AF Braga. Com 26 jornadas disputadas, o Maria da Fonte lidera com 54 pontos, mais dois que o Joane que tem a conclusão daquela partida por fechar.

Acresce à decisão do Conselho de Disciplina, conhecida na passada quinta-feira, uma multa de 100 euros para o Forjães, duplicando para o Joane, ou seja, 200 euros. Às duas equipas é aplicado um jogo de interdição. Os dois emblemas são, ainda, obrigados a pagar custas do processo.

Recorde-se que após a decisão do árbitro, os treinadores do Forjães e do Joane manifestaram o seu desacordo pelo fim abrupto da partida. Ambos consideraram que, após o terceiro golo joanense, nada aconteceu para que o árbitro tomasse a decisão que tomou.



CIDADE HOJE 3 ABRIL 2024

Equipa sub-19 divide pontos com o Sporting

Na tarde do passado sábado, a equipa sub-19 do FC Famalicão empatou, 1-1, com o Sporting. Nesta partida, da jornada 6 de apuramento de campeão nacional sub-19, disputada na Academia, a equipa de Vítor Barros adiantou-se no marcador, aos 34 minutos, numa grande penalidade convertida por Lourenço Teixeira. O Sporting logrou dividir os pontos perto do final do encontro, aos 86 minutos, por João Infante. Na classificação, os famalicenses, campeões em título, ocupam a terceira posição, com 8 pontos, longe dos dois primeiros, Braga e Benfica, ambos com 15 pontos. No próximo sábado, às 16 horas, o Famalicão visita o Vitória SC que soma menos um ponto.

Famalicão sofre oitava derrota no futsal

Na noite desta quarta-feira, a contar para a jornada 9 da fase de apuramento de campeão nacional da 2.ª divisão de futsal, o SC Cabeçudense/FC Famalicão perdeu, 3-4, com o Barbarense. Na partida disputada no Pavilhão Municipal das Lameiras, os golos famalicenses foram apontados por Fábio Semedo e Lucas Cavassani. Beneficou, ainda, de um autogolo.

Com esta derrota, a equipa continua com apenas um ponto. Na próxima jornada, marcada 7 de abril, o Famalicão visita o Lusitânia dos Açores, terceiro da classificação, com 16 pontos.



E.A.R.O. com vitórias na Páscoa

A Escola Atletismo Rosa Oliveira participou, no passado fim de semana, no 24.º Grande Prémio Atletismo da Páscoa, em São Salvador do Campo, organizado pelo Clube São Salvador do Campo.

A E.A.R.O. levou cerca de trinta e cinco atletas dos escalões de formação a veteranos, tendo todos eles alcançado excelentes resultados. Coletivamente, venceu de benjamins a juvenis, entre 22 equipas em prova. Já em juniores/seniores, conseguiu o décimo segundo lugar, entre 21 formações.

Individualmente, em benjamins A, Diana Cunha foi terceira, enquanto que em benjamins B, Luís Neto foi segundo. Em iniciados, Mariana Martins foi segunda, seguida de Leonor Gonçalves; igual posição foi alcançada por Tiago Silva. Leandro Gonçalves venceu em juniores, enquanto que em veteranas F45 e F55, Ana Bela Silva e Rosa Oliveira foram, respetivamente, segundas.



FAC trava FC Porto

Na receção à equipa do FC Porto, pentacampeã nacional e bicampeã europeia, a formação do FAC conseguiu duas vitórias das quatro mesas impondo, assim, um empate ao líder do apuramento. As vitórias foram conseguidas na mesa um, por Artur Figueiredo, frente ao campeão nacional e atual número 1 do ranking nacional, Rui Costa, e por Rui Gomes, na mesa quatro, com o número 8 do ranking e ex-campeão nacional Santos Oliveira. Manuel Figueiredo e Carlos Veloso, com o número 2 do ranking, Miguel Soares, também ex-campeão nacional e o número 4 Jorge Costa, não conseguiram as vitórias que por momentos pareceu possível. O FAC é, assim, a sensação deste campeonato e mantém-se em segundo lugar a um ponto do líder Porto e dentro dos seus objetivos, que é a final a oito.

TIAGO REIS APOSTA NO CAMPEONATO

Tiago Reis e Valter Cardoso estão no Alentejo para participarem no Rally Raid Portugal, a terceira prova do Campeonato do Mundo FIA Rally Raid, que traz a Portugal os melhores pilotos do mundo, sendo também pontuável para o Campeonato de Portugal de Todo-o-Terreno (CPTT).

É com o foco no CPTT que o piloto famalicense se apresenta em Grândola. «A nossa realidade é o Campeonato de Portugal e, depois da vitória na estreia, é muito importante dar o máximo para voltar a andar rápido e, se possível, na frente da corrida do CPTT», começa por apontar o piloto.

A prova traz a Portugal todas as estrelas mundiais, numa lista de inscritos que reúne não só os melhores pilotos como todas as equipas de topo. «Vamos dar o nosso melhor desde o início (as duas primeiras etapas são as pontuáveis para o CPTT)», ao volante da Toyota Hilux T1+ «para andarmos muito próximos dos melhores pilotos do Campeonato do Mundo FIA de Rally-Raid. É isso que vamos tentar fazer», promete.

A prova está concentrada na vila de Grândola, que recebe todas as equipas para as habituais verificações técnicas esta terça-feira, mas a competição verdadeiramente começa na manhã desta quarta-feira, com o prólogo (5 km). Da parte da tarde tem lugar o primeiro Setor Seletivo com cerca de 148km e um outro de apenas 3km. O CPTT tem o seu epílogo no dia de quinta-feira com o terceiro e último setor seletivo de 230km. A prova prossegue, depois, até domingo com mais três dias de Setores Seletivos, que totalizam cerca de 1000km cronometrados.

Além de Grândola, a corrida vai previsivelmente passar por Santiago do Cacém, Abrantes, Alcácer do Sal, Almeirim, Chamusca, Coruche, Mação, Ponte de Sor, Salvaterra de Magos, Sines e Badajoz.



ESMERIZ MANTÉM A LIDERANÇA E LOUSADO JÁ É TERCEIRO

Na divisão secundária da AFSA, referência para o Lousado subiu ao terceiro posto da tabela classificativa e está em zona de promoção à 1.ª divisão. Ao vencer em casa a Arpo, por 6-3, a turma do Lousado ultrapassou a Jasp, que folgou nesta jornada. Tem agora mais um ponto que a equipa de Seide, sendo que a diferença pontual para os dois primeiros classificados (7 e 8 pontos, respetivamente, para o Riba d'Ave HC e Esmeriz) mantém-se na medida em que ambos triunfaram nesta jornada. Refira-se que a Arpo é 9.ª, classificada com 9 pontos.

O Esmeriz venceu em casa o Novais, por 4-0, e manteve a liderança, com 31 pontos. Já o Riba d'Ave HC mantém a perseguição,

com 30 pontos, e depois da vitória à Flor do Monte, por 3-1. A Flor do Monte é 10.ª, com 8 pontos. O Novais (5.º classificado com 20 pontos) não pontuou em Esmeriz e atrasou-se irremediavelmente na corrida pela promoção, desperdiçando a oportunidade de se aproximar da Jasp (4.º, 22 pontos).

O Louredo regressou às vitórias frente à Adere (6.º classificado, com 14 pontos). A vitória pela margem mínima (4-3) leva o Louredo a somar agora 13 pontos (8.º lugar).

Quanto ao jogo entre o Miradouro e o Gavião terminou empatado (1-1), naquele que foi o único empate desta jornada. A divisão de pontos não alterou a posição das equipas na tabela classificativa: o

Gavião é 7.º (14 pontos), o Miradouro é último, com 4 pontos.

No próximo sábado disputa-se a 14.ª jornada, com as seguintes partidas: Novais-Jasp, Gavião-Esmeriz, Arpo-Miradouro, Flor Monte-Lousado, Adere-Riba d'Ave HC. Louredo folga.

No próximo sábado regressa a competição na 1.ª divisão, com os seguintes jogos: Castelões-Pedome, Barrimau-Acura, Outeirense-Grac, Aderm-Adespo, Landim-Mal, S. Martinho-Covense.

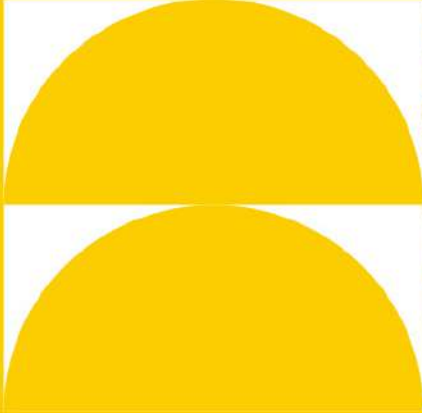
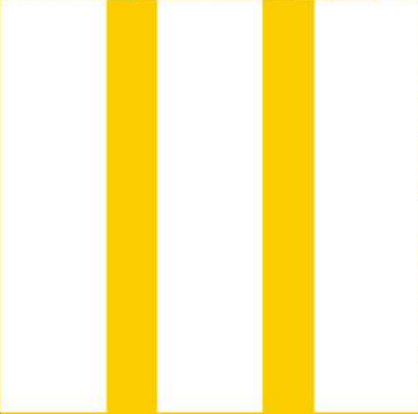
Os veteranos retomam o campeonato na sexta-feira, com os seguintes embates: Grac-Outeirense, 1.º Maio-Lameiras, Caxa-Covense, Esmeriz-Oliveirense, Barrimau-Pedome, Acura-Bairrense. S. Mateus folga.

beber,
comer,
diversão.

04-
-07
JUL'24



by oddup.pt



FAMALICÃO
BEER FEST

Promotor



Apoio



Media



beerfest.pt